

## **Conflito ou Colaboração? Um Olhar Sobre a Integração de Abordagens no Atendimento A Comportamentos Severos**

- Luis Humbert A. Lemos, QBA

### **Abstrato:**

Comportamentos severos são prevalentes na população com Transtorno do Espectro Autista. Esses comportamentos, muitas vezes, ocorrem em frequência e intensidade tão elevadas que o paciente fica impossibilitado de frequentar, de modo regular, os diversos serviços de saúde e educação de que necessita. Ao ser encaminhado para um serviço de tratamento comportamental intensivo, o analista do comportamento deve atuar em colaboração com outros profissionais cujos escopo de prática e competência possibilitam acelerar a reintegração do paciente à sua rotina regular ou que atuam em contextos relevantes para a intervenção no comportamento severo. O objetivo principal desta palestra é apresentar diretrizes baseadas na literatura e experiência pessoal, sobre a atuação do analista do comportamento no contexto multidisciplinar no atendimento a pacientes com comportamentos severos. Serão discutidos aspectos relevantes dessa interação entre diferentes abordagens durante o que será denominado de ciclo de atendimento à comportamentos severos (i.e. processo de encaminhamento/admissão, avaliação, intervenção e reintegração do paciente à sua rotina regular). Também serão abordados desafios comuns nesse processo de colaboração, como garantir um sistema de registro de comportamentos efetivo e a fidelidade aos procedimentos adotados. Por fim, espera-se promover uma reflexão sobre as especificidades do tratamento integrado no atendimento de pacientes com comportamentos severos.

### Objetivos de Aprendizagem:

Após esta sessão, os participantes devem ser capazes de:

1. Definir o escopo de prática e o escopo de competência profissional, fornecendo exemplos no contexto do atendimento a comportamentos severos, que desconheciam antes da palestra.
2. Identificar ao menos duas responsabilidades que o analista do comportamento pode assumir no contexto do trabalho em equipe multidisciplinar durante o atendimento a comportamentos severos em diferentes etapas do ciclo de atendimento à comportamentos severos.
3. Descrever ao menos uma estratégia que contribua para aumentar a fidelidade ao registro dos comportamentos-alvo e à adesão ao tratamento.

### **Sobre o Palestrante:**

Graduado em Psicologia pela UniFTC. Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (GMetodo/IEPSIS). Mestre e doutorando em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade Federal da Bahia. Certificado como Qualified Behavior Analyst (QBA#12282) e membro do Grupo de Pesquisa sobre Parentalidade e Desenvolvimento Socioemocional na Infância (UFBA). Atua como supervisor clínico do Instituto Baiano de Terapia Comportamental com crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista e quadros associados.

